

Tananatopraxia e a humanidade

Aluno: Kleber Gomes de Amorim

Email : Kleber_gomes1982@hotmail.com

Curso: Profissionalizante em Tanatopraxia

Instituição: Somática Educar

João Pessoa, 14 de janeiro de 2021

A tanatopraxia é a mais moderna técnica de conservação de corpos, utilizada em quase todos os países do mundo. Ela não traz apenas vantagens à aparência da pessoa, oferece à família o melhor dos benefícios que se constitui em recordar de seu ente querido como ele era verdadeiramente em vida. Isto, psicologicamente se constitui de um valor incalculável.

Quando passamos pelo processo de perda, a última aparência é aquela que fica negativamente marcada na memória afetiva da família... A realização da tanatopraxia se constitui num gesto de amor e carinho, pois além de amenizar as transformações próprias do corpo sem vida, contribui no processo de difícil adaptação da ausência do ser amado.

Trata-se de uma técnica que nos últimos anos, revolucionou o setor funerário, que consiste na prática de higienização e conservação de corpos humanos através da injeção de líquidos. O objetivo é proporcionar uma melhor apresentação do corpo no momento do velório, tendo esta prática a tornar-se num serviço essencial para o setor funerário.

O procedimento é realizado com aplicação de produtos químicos no corpo do falecido, uma maneira bem menos agressiva e mais eficaz, que os antigos métodos, como o embalsamamento. Terminada a aplicação, o corpo fica com a aparência serena e corada, como antes da morte.

A tanatopraxia é uma completa desinfecção e conservação do cadáver. O propósito prioritário do tanato é a desinfecção. Destruir uma vasta gama de microorganismos que produzem uma variedade de doenças. Visto com o morrer da pessoa, muitos agentes patogênicos morrem de forma imediata, mas muitos deles sobrevivem grandes períodos de tempo nos tecidos mortos, podendo estes contaminar outros seres com o seu contacto.

Também existe a possibilidade de organismos virulentos serem transmitidos a terceiros.

Graças a essa técnica, os serviços funerários passaram a contar com a possibilidade de prolongar o tempo do funeral, dando oportunidade para que familiares distantes também possam participar dos atos funerários, ou mesmo para que a família possa permanecer mais tempo no velório. Serve, também, para que o corpo possa ser transportado a grandes distâncias para o enterro, bem como para cumprir com as determinações legais do traslado.

Outro ponto importante a ser observado, ligado à técnica, é que ela permite que o corpo se apresente reconstituído para o velório, no caso de vítimas de acidente ou que por outros objetivos tenha o corpo se

desfigurado, ou mesmo em estado de putrefação, pois com a reconstituição e preparação cessam-se os efeitos pós-morte e evita-se, assim, o uso de ataúdes fechados ou lacrados que impedem a família de ver seu ente e o velar com a dignidade merecida pelo falecido.

Também podemos observar benefícios da tanato para o meio ambiente, pois, um dos motivos da tanatopraxia é evitar que o cadáver se transforme em um perigo em potencial para a higiene e a saúde pública, pois, foi possível registrar numerosos casos de infecções provocados por restos mortais.

Resumo:

Resumindo, nós seres humanos, não podemos viver sem o auxílio da tanatoraxia, pois ainda não estamos preparados para convivermos com a morte e seus fantasmas, e precisamos termos em nossas mentes a lembrança de nossos entes queridos com boa aparência. E quanto ao nosso solo e rios, precisam ser preservados e livres de contaminação, um exemplo é o nosso lixo que descartamos, e o mesmo precisa de um tratamento para evitar contaminação e proliferação de bactérias e doenças, assim também são nossos cadáveres que precisam de tratamento antes de irem pro descanso eterno.

Fontes de pesquisas:

Funerária São Mateus, professora Tatiana Laguna, ANVISA e minhas experiências próprias como agente funerário do grupo Villa em João Pessoa na Paraíba.